



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 411, DE 2025

Requer voto de louvor à Dra. Mariângela Hungria da Cunha, laureada com o Prêmio Mundial de Alimentação (World Food Prize), por seu trabalho com bioinsumos.

AUTORIA: Senador Jaques Wagner (PT/BA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaques Wagner

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de louvor à Dra. Mariangela Hungria da Cunha, pela conquista do Prêmio Mundial de Alimentação (World Food Prize), reconhecido como o “Nobel” da agricultura, por seu trabalho com bioinsumos que revolucionou a agricultura no Brasil.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

É com elevado reconhecimento que propomos este Voto de Louvor à Dra. Mariangela Hungria, cuja trajetória científica e contribuições pioneiras revolucionaram a agricultura sustentável, posicionando-a entre as maiores autoridades da ciência agrônômica contemporânea no mundo.

Relevância e Impacto Científico

A Dra. Hungria destacou-se por sua pesquisa inovadora em microbiologia do solo, particularmente no desenvolvimento de bioinsumos à base de bactérias fixadoras de nitrogênio, como **Bradyrhizobium** e **Azospirillum**. Seus estudos permitiram reduzir drasticamente a dependência de fertilizantes químicos, mitigando impactos ambientais e custos produtivos. Sua atuação não só

elevou a competitividade da agricultura brasileira, como transformou o país em referência global em tecnologias biológicas.

Ela tem um dos maiores legados na transição do paradigma químico para o biológico, consolidando os bioinsumos como pilares da agricultura moderna. Seus trabalhos permitiram integrar fixação biológica de nitrogênio em culturas estratégicas (milho, feijão, soja, arroz), resultando em ganhos de produtividade superiores a 30% em algumas regiões, com redução de até 90% no uso de fertilizantes nitrogenados.

Produção em Grande Escala e Acesso

Um de seus feitos notáveis foi a transição do conhecimento laboratorial para a escala industrial. Sob sua liderança, técnicas de inoculação microbiana foram adaptadas para aplicação massiva, garantindo acesso a associações, cooperativas e outras formas de organização de pequenos agricultores familiares aos médios produtores e grandes players do agronegócio brasileiro. Isso incluiu parcerias com indústrias e políticas públicas, como o Programa Nacional de Bioinsumos, ampliando a adoção de práticas sustentáveis.

Estima-se que suas soluções estejam presentes em mais de 40 milhões de hectares cultivados no Brasil, gerando uma economia anual de até US\$ 25 bilhões para os agricultores e evitando a emissão de mais de 230 milhões de toneladas de CO₂ equivalente.

Sustentabilidade e Legado Ambiental

Sua pesquisa promoveu a regeneração dos solos, a redução de emissões de gases de efeito estufa e a preservação de ecossistemas, alinhando produção agrícola aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, formou gerações de cientistas e liderou redes internacionais de cooperação, multiplicando seu impacto.

Reconhecimento de Excelência

A magnitude de suas contribuições através da pesquisa fez que entre outros, Mariangela Hungria em maio de 2025, recebesse o “Nobel” da Agricultura é a primeira brasileira a receber tal comenda, também o Prêmio Mulheres e Ciência, parceria entre o MCTI, CNPq, Ministério das Mulheres, British Council e CAF.

Com uma pesquisa sobre insumos biológicos que revolucionam a agricultura, a Engenheira Agrônoma da Embrapa Soja entrou para a história ao ser anunciada como vencedora do Prêmio Mundial da Alimentação (World Food Prize), considerado o "Nobel da Agricultura". Sua obra já foi agraciada com distinções como o Prêmio Bertha Lutz e o título de Comendadora da Ordem Nacional do Mérito Científico, além de ser referência em fóruns como a FAO e a ONU.

Destaco ainda sua contribuição para construção e aprovação da LEI Nº 15.070 em final de 2024, a LEI de bioinsumos para uso agrícola, pecuário, aquícola e florestal sancionada pelo PRESIDENTE LULA.

Pelos feitos expostos, a Dra. Mariangela Hungria personifica o espírito de inovação e responsabilidade socioambiental. Seu trabalho não apenas redefine a ciência agrônômica, mas assegura um futuro mais verde e produtivo para as próximas gerações. Assim, este Voto de Louvor não apenas homenageia sua trajetória, mas inspira a comunidade científica a seguir seu exemplo.

Pela sustentabilidade, pela ciência, pelo Brasil.

Sala das Sessões, 27 de maio de 2025.

Senador Jaques Wagner
(PT - BA)